

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina foi implantado pela Portaria COFEN nº. 01, de 04 de agosto de 1975. Faz parte do Sistema COFEN/Conselhos Regionais, criado pela Lei nº. 5.905, de 12 de julho de 1973, constituindo-se em uma Autarquia Federal fiscalizadora do exercício profissional de Enfermagem que tem por finalidade a normatividade, disciplina e fiscalização do exercício da Enfermagem em observância com os Princípios Éticos Profissionais. É uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

A principal fonte de recursos do COREN/SC é a arrecadação de anuidades dos profissionais da enfermagem, sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 25% são creditados ao COFEN.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2025 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, Resolução COFEN nº 340/2008 e com observância aos Princípios de Contabilidade.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Plenário do Coren/SC em sua 656ª ROP, no dia 20/02/2026.

As Demonstrações Contábeis apresentadas estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público no que diz respeito à adequação às normas internacionais de contabilidade.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis, contendo informações relevantes, complementares ou suplementares aos demonstrativos contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante é demonstrado pelos valores de realização imediata e apresenta grande liquidez ao ser convertido em dinheiro. No Coren/SC está representado pelas contas que seguem:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 3.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa** – que representam os valores depositados em Contas Correntes em nome do Coren/SC, assim como os valores aplicados nas contas de Renda Fixa, também de grande liquidez e com resgate automático à Conta Corrente. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

	Em reais	
Disponível	2025	2024
Bancos Conta Movimento	4.710,27	30.792,65
Bancos Conta Arrecadação	0,00	0,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	9.834.607,54	10.954.024,78
TOTAL	9.839.317,81	10.984.817,43

- 3.1.2. Créditos a Curto Prazo** – compreende os valores a receber. No caso do Coren/SC, são valores relativos às anuidades, cuja provável realização ocorrerá até o término do exercício seguinte. Esses valores são evidenciados no Balanço conforme adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

	Em reais	
Créditos a Curto Prazo	2025	2024
Anuidades Pessoa Física	32.249.282,41	24.623.351,77
Anuidades Pessoa Jurídica	249.494,46	140.285,68
(-) Ajuste de Perdas de Crédito a Curto Prazo	(11.085.336,69)	(8.179.949,88)
TOTAL	21.413.440,18	16.583.687,57

Até 2021, os créditos a receber eram registrados na Contabilidade pelo seu valor histórico. A partir de 2022, baseado nas recomendações da Auditoria do COFEN, e recomendações da Controladoria do Coren/SC, passou-se a registrar pelo valor corrigido, seguindo critérios estabelecidos pelas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem.

Os percentuais de inadimplência foram fornecidos pelo Setor de Arrecadação e os valores de "Ajustes de Perdas" foram calculados conforme adaptação da metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do Conselho Federal de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Contabilidade – CFC, o qual se baseia na média histórica de recebimentos passados.

Os ajustes de Perdas de Créditos (Anuidades Pessoa Física) foram obtidos pela aplicação dos percentuais de inadimplência de curto prazo de 34% – média dos percentuais de inadimplência de 2023 (34%), 2024 (34%) e 2025 (34%) – sobre os créditos a receber no período.

Os ajustes de Perdas de Créditos (Anuidades Pessoa Jurídica) foram obtidos utilizando-se a mesma fórmula, ou seja, pela aplicação dos percentuais de inadimplência de curto prazo de 48,33% – média dos percentuais de inadimplência de 2023 (38%), 2024 (55%) e 2025 (52%) – sobre os créditos a receber no período.

Em reais		
Anuidades	Pessoa Física	Pessoa Jurídica
Créditos Tributários a Receber	32.249.282,41	249.494,46
Inadimplência Média	34 %	48,33 %
Ajuste de Perdas	10.964.756,02	120.580,67
TOTAL DE AJUSTES	11.085.336,69	

3.1.3. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – onde são contabilizados os adiantamentos para colaboradores, devedores da entidade e os valores que serão reavidos e restituídos ao Coren/SC. É representado pelas seguintes contas:

Em reais		
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2025	2024
Salários e Ordenados - Adiantamentos	60,00	0,00
Férias - Adiantamento	104.897,05	0,00
Suprimento de Fundos	1.812,00	0,00
Tributos a Recuperar / Compensar	656,11	656,11
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.728,00	4.728,00
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	2.439,10	2.439,10
Diversos	633,81	0,00
TOTAL	115.226,07	7.823,21

O valor de **R\$ 60,00** é referente a um pagamento efetuado a maior para o Servidor Fabiano Bittencourt, o Setor de Recursos Humanos tomou ciência e está providenciando o devido desconto em folha de pagamento.

COREN/SC

Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

CNPJ: 75.308.106/0001-56

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O valor de **R\$ 104.897,05** registra os adiantamentos de férias a serem gozadas no mês de janeiro de 2026 dos seguinte Servidores:

Em reais

Servidor	Valor
Alex Junior Felix dos Santos	3.784,16
Aline Renilda dos Santos	6.692,58
Carmen Regina Olsson	13.410,98
Caroline Bitencourt	2.462,91
Claudia Crespi Garcia	8.078,56
Cleide Correa Custodio	2.638,69
Cleiton Schmidt	6.416,85
Deyse Bertotti	6.269,17
Edna Silva Camilo	8.127,26
Elaine Cristina da Silveira	2.680,93
Fernando Souza Dutra	8.182,84
Giana Marlize Boeira Poetini	5.880,76
Gilberto Lopes da Silva	5.433,89
Jennifer Adriane Nesso	5.902,20
Lilian de Farias Benedet	6.107,22
Rodrigo Moizeis da Silva	7.990,59
Ronaldo Pierri	4.837,46
TOTAL	104.897,05

O valor de **R\$ 1.812,00** é relacionado a soma dos suprimentos de fundos abertos no mês dezembro 2025 e concluídos com a prestação de contas no mês janeiro de 2026, sendo de responsabilidade dos seguintes Servidores:

Em reais

Servidor	Valor
Marta Rodrigues Coutinho Pacheco	80,00
Lucas Vinicius Matos Melo da Silva	1.732,00
TOTAL	1.812,00

O valor de **R\$ 656,11** refere-se a pagamento efetuado a maior a empresa Pinheirinho Automação e Segurança Ltda – Contrato de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Prestação de Serviço 011/2016. Segundo informações fornecidas pelo Setor de Gestão de Pessoas, o pedido de restituição junto à Receita Federal está em andamento conforme Processo 10166.762247/2021-17.

O valor de **R\$ 4.728,00** registrado em "Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados", é referente ao depósito caução de três aluguéis da nova sala alugada na subseção de Chapecó/SC, localizada no Condomínio Edifício Comercial Executivo Piemonte.

Em "Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo" estão registrados dois valores: **R\$ 2.439,10**, referente a cobrança ilegal de aluguel de maquinas de cartão de crédito, de janeiro a maio de 2023, realizada pela empresa Getnet Adquirência e Serviços, cujo fiscal de contrato já foi informado para a devida devolução e regularização.

O Valor de **R\$ 633,81**, registra um pagamento indevido ao Condomínio Caraguatá, devolvido no dia 05/01/2026.

3.1.4. Estoques – Almoxarifado, representam os materiais de consumo utilizados nas atividades operacionais e administrativas, tais como: materiais de expediente, materiais de higiene e limpeza, materiais de informática entre outros. Estes materiais estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição. O custo médio ponderado é o método consagrado, tanto pela legislação fiscal quanto pelas normas contábeis, para valoração dos estoques. É o método mais usado no Brasil e consiste em avaliar o estoque pelo custo médio de aquisição apurado em cada entrada de material, ponderado pelas quantidades adicionadas e pelas anteriormente existentes.

	Em reais	
Almoxarifado	2025	2024
Material de Consumo	78.568,28	70.401,42
TOTAL	78.568,28	70.401,42

3.2. Ativo Não Circulante

Neste grupo de ativos estão incluídos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade, assim como os direitos exercidos com essa finalidade realizáveis no longo prazo. Representam esse grupo:

3.2.1. Créditos de Longo Prazo – representam os créditos cuja realização provável se dará após o término do exercício

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

seguinte, e está composto, exclusivamente, do valor correspondente à Dívida Ativa. Esses valores são evidenciados no Balanço conforme adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Em reais

Créditos de Longo Prazo	2025	2024
Dívida Ativa Longo Prazo	9.963.845,95	11.313.021,61
(-) Ajuste de Perdas de Crédito a Longo Prazo	(9.557.321,04)	(10.593.886,53)
TOTAL	406.524,91	719.135,08

Até 2021, os créditos a receber eram registrados na Contabilidade pelo seu valor histórico. A partir de 2022, baseado nas recomendações da Auditoria do COFEN, e recomendações da Controladoria do Coren/SC, passou-se a registrar pelo valor corrigido, seguindo critérios estabelecidos pelas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem.

Os percentuais de inadimplência foram calculados conforme adaptação da metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, o qual se baseia na média histórica de recebimentos passados.

Os Ajustes de Perdas de Créditos do exercício de 2025 foram obtidos pela aplicação da média do resultado da divisão dos valores recebidos à título de Dívida Ativa nos últimos três exercícios pelo seu total a receber –2023 (96,01%), 2024 (94,43%) e 2025 (97,31%) – conforme relatórios fornecidos pela Contabilidade e Setor de Arrecadação, obtendo a média de 95,92%.

Segue memória de cálculo do percentual da Inadimplência da Dívida Ativa.

Em reais

	A - Dívida Ativa Inscrita (Balancete)	B - Receita com Dívida Ativa (Bal. Orçamentário)	C - % de Recebimentos de Dívida Ativa (B/A)	% de Inadimplência de Dívida Ativa (100% – C)
2023	18.299.053,57	730.222,63	3,99%	96,01%
2024	11.313.022,61	630.150,20	5,57%	94,43%
2025	9.963.845,95	267.976,06	2,69%	97,31%
Média dos 3 anos				95,92%

3.2.2. Demais Créditos e Valores a Longo Prazo – Registra os valores a receber por transações que não representam o objeto

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

principal da entidade, mas são normais e inerentes às suas atividades, com vencimento dentro dos doze meses seguintes à data da publicação das demonstrações contábeis.

Em reais		
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	2025	2024
Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento	8.262,65	8.262,65
Créditos a Receber Decorrentes de Pagamentos Indevidos - Tomada de Contas Especial	222.557,01	222.557,01
TOTAL	230.819,66	230.819,66

O valor registrado em "*Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento*" é o somatório de outros dois valores: **R\$ 2.953,82** que se refere ao adiantamento para a ex-funcionária Leila Scremin, falecida em 2019, cuja rescisão está em juízo; e **R\$ 5.308,83** registrado como adiantamento a fornecedores (Unimed), referente à coparticipação e mensalidade do plano de saúde da ex-funcionária do Coren, Leila Scremin, falecida em 2019 cujos valores serão cobrados da família, conforme orientação do DEJUR.

O valor registrado em "*Créditos a Receber Decorrentes de Pagamentos Indevidos – Tomada de Contas Especial*", é referente a execução 5002209-84.2010.404.7200 em face de ex-dirigente do Coren/SC, ajuizada em 12/04/2010, valor original **R\$ 83.173,94** em decorrência aos direitos apurados na Tomada de Contas Especial, Acórdão 2055/2009-Plenário, promovida pelo TCU, conforme MEMORANDO 044/2022/DEJUR e PARECER CONTROLADORIA GERAL 087/2022.

3.2.3. Imobilizado - onde são registrados todos os bens móveis e imóveis pertencentes ao COREN/SC, contabilizados por seus valores de aquisição. Os bens móveis e imóveis do Coren/SC foram reavaliados em 2015, e conforme determina o item 36 da NBC T SP 16.10, a próxima reavaliação estava prevista para 2020, porém não foi realizada. A depreciação dos bens patrimoniais do Coren/SC está sendo registrada em conformidade com a NBC T SP nº 16.9 – Resolução CFC nº 1.136/2008 – Depreciação, Amortização e Exaustão. O método de depreciação utilizado para todos os bens patrimoniais é o das quotas constantes. Para todos os bens adotaram-se as taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado e valor residual constantes nos laudos de reavaliação.

Em reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Bens Móveis	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	244.879,08	0,00	0,00	244.879,08
Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	313.339,26	0,00	0,00	313.339,26
Equipamentos de Processamento de Dados	1.594.151,40	0,00	0,00	1.594.151,40
Aparelhos e Utensílios Domésticos	26.452,35	13.127,16	0,00	39.579,51
Mobiliário em Geral	905.501,77	259.552,53	27.755,32	1.137.298,98
Coleções e Materiais Bibliográficos	290,00	0,00	0,00	290,00
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	48.834,15	0,00	0,00	48.834,15
Veículos em Geral	399.270,00	0,00	113.790,00	285.480,00
Outros Bens Móveis	44.322,06	0,00	199,92	44.122,14
Subtotal	3.577.040,07	272.679,69	141.745,24	3.707.974,52

Bens Imóveis	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Salas	9.190.000,00	7.797.500,00	1.902.500,00	15.085.000,00
Garagens	1.913.000,00	0,00	0,00	1.913.000,00
Subtotal	11.103.000,00	7.797.500,00	1.902.500,00	16.998.000,00

TOTAL	14.680.040,07	8.070.179,69	2.044.245,24	20.705.974,52
Depreciação Acumulada				(7.760.131,94)
Total do Imobilizado				12.945.842,58

3.2.4. Intangível - são ativos caracterizados por gerar benefícios econômicos presentes e futuros ou serviços potenciais. Os Ativos Intangíveis do COREN-SC são, em sua totalidade, softwares classificados com vida útil definida e vida útil indefinida. Esses com vida útil indefinida são reavaliados anualmente, com exceção dos softwares que não são mais encontrados no mercado para venda. No que diz respeito à Amortização os softwares de vida útil definida são amortizados no prazo da sua licença de uso em quotas constantes, e os softwares de vida útil indefinida não sofrem amortização.

Em reais

Intangível – Softwares	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2025	Amortização Acumulada
Total	753.202,53	0,00	0,00	753.202,53	(753.202,53)
Total do Intangível					0,00

A definição da vida útil para cada conta contábil deve-se à necessidade de padronização de critérios com vistas à geração de dados confiáveis. Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também deve ser padronizado, seguindo o especificado na tabela abaixo:

Plano de Contas 2020	Vida Útil (anos)	Valor Residual
1.2.3.1.1.01.02 - Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	05	10%
1.2.3.1.1.01.03 - Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, laboratoriais e Hospitalares	10	10%
1.2.3.1.1.01.08 - Máquinas e Equipamentos Gráficos	10	10%
1.2.3.1.1.01.99 - Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	05	10%
1.2.3.1.1.02.01 - Equipamentos de Processamento de Dados	05	10%
1.2.3.1.1.03.01 - Aparelhos e Utensílios Domésticos	05	10%
1.2.3.1.1.03.03 - Mobiliário em Geral	10	10%
1.2.3.1.1.03.04 - Utensílios em Geral	05	10%
1.2.3.1.1.04.02 - Coleções e Materiais Bibliográficos	10	00%
1.2.3.1.1.04.05 - Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	05	10%
1.2.3.1.1.05.01 - Veículos em Geral	07	10%

FONTE: PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS – 2020

3.3. Passivo Circulante

O Passivo Circulante representa as obrigações de curto prazo. É registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade. Corresponde às Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Fornecedores de serviços e materiais, Obrigações Fiscais e Provisões a Curto Prazo, e Demais Obrigações a Curto Prazo.

Passivo Circulante	Em reais	
	2025	2024
Encargos Sociais a Pagar	106.195,44	79.510,23
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	540,00
Obrigações Fiscais	9.108,22	19.121,21
Provisões a Curto Prazo		991.166,03
Demais Obrigações a Curto Prazo		180.661,28
TOTAL	1.327.456,21	1.270.998,75

3.3.1. A conta "Encargos Sociais a Pagar" é composta dos seguintes valores:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a) INSS a pagar no valor de R\$ 57.634,73; e
- b) FGTS a pagar no valor de R\$ 48.560,71.

3.3.2. Em "**Fornecedores e Contas a Pagar**" constam os valores inscritos em Restos a Pagar Processados, que registra os valores empenhados e liquidados dentro do exercício em questão, mas não pagos até o dia 31 de dezembro, conforme art. 36 da Lei 4.320/64, contudo, o ano de 2025 não finalizou com restos a pagar processados.

3.3.3. A conta "**Obrigações Fiscais**" representa o somatório de:

- a) PIS/PASEP a Recolher no valor de R\$ 5.696,24; e
- b) ISS a Recolher no valor de R\$ 3.411,98.

3.3.4. A conta "**Provisões a Curto Prazo**" é composta dos valores que correspondem à Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas, e a Provisão de Férias.

a) As Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas foram constituídas em outubro de 2025 com base no Relatório de Passivos Contingentes do Departamento Jurídico do COREN-SC. Os valores registrados correspondem aos processos em que o CORENSC é parte e estão classificados como "*provável ou praticamente certo*" de perda de acordo com o item 3.6.10 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

Em reais

Provisões	2025	2024
Provisão para Riscos Cíveis	204.514,70	83.408,54
Provisão para Riscos Trabalhistas	0,00	0,00
TOTAL	204.514,70	83.408,54

Ainda, de acordo com o Departamento Jurídico, o COREN/SC possui o valor de **R\$ 178.950,33** em ações judiciais classificadas como "**possível**" de perda. Sendo que para esta classificação, de acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, deve-se apenas divulgar em notas explicativas.

b) A Provisão de Férias é constituída mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais dos colaboradores do COREN-SC, acrescida dos respectivos encargos sociais.

Em reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Provisões	2025	2024
Provisão de Férias	717.271,25	696.085,06
Encargos Sociais s/ Férias	218.357,70	211.672,43
TOTAL	935.628,95	907.757,49

3.3.5. Em “**Demais Obrigações a Curto Prazo**” consta o somatório dos valores de **R\$ 161.157,57** classificado como Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF; soma-se a isso o valor de **R\$ 1,60** que se refere a valores recebidos na conta corrente do regional, cuja origem não foi identificada até o final do exercício de 2025; soma-se ainda o valor de **R\$ 30.815,35** referente à retenção de impostos federais, que serão pagos em janeiro de 2025; e, por fim, soma-se ainda o valor de **R\$ 1.140,54** referente aos honorários advocatícios a pagar aos advogados do Regional, conforme Resolução Cofen e Decisão Coren/SC nº 006/2023.

3.4. Patrimônio Líquido

A situação do Patrimônio Líquido apurada no Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2025 está assim constituída:

	Em reais	
Patrimônio Líquido	2025	2024
Resultado do Exercício	8.279.305,21	6.566.134,99
Resultado de Exercícios Anteriores	35.301.872,31	28.735.737,32
TOTAL	43.581.177,52	35.301.872,31

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente. O aumento de cerca de **R\$ 8,2 milhões**, se deu em função do Resultado Patrimonial do Exercício apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP.

4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para a abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2026 conforme art. nº 43 da Lei 4.320/64.

	Em reais	
Resultado Financeiro	2025	2024
Ativo Financeiro	9.844.046,21	10.989.545,43

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Resultado Financeiro	2025	2024
(-) Passivo Financeiro	(426.961,94)	(1.672.764,07)
Superávit Financeiro	9.417.084,27	9.316.781,36

5. Balanço Orçamentário

No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre o total desses valores.

As receitas correntes estão representadas por anuidades, emolumentos com inscrições, expedições de carteiras e certidões, atualização monetária, multa e juros sobre créditos, multa de eleições, multa por infrações e rendimentos de aplicações financeiras. As receitas de capital estão representadas pela alienação de bens do imobiliário.

As despesas correntes estão representadas por pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, financeiras, tributárias e contributivas (Cota Parte). As despesas de capital estão representadas pela aquisição de bens do imobilizado.

Em reais

Resultado Orçamentário	2025	2024
Receitas Correntes	24.514.378,93	23.436.780,27
Receitas de Capital	4.241.203,23	0,00
(-) Despesas Correntes	(22.658.232,50)	(21.515.882,74)
(-) Despesas de Capital	(5.895.000,00)	(21.706,16)
Superávit Orçamentário	126.282,73	1.899.191,37

5.1. Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário do período foi superavitário em R\$ 126.282,73 e é obtido por meio da diferença entre a receita arrecadada no período (R\$ 28.755.582,26) e a despesa empenhada (R\$ 28.629.299,43).

6. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

Os campos "Outros Recebimentos Extraorçamentários" e "Outros Pagamentos

Extraorçamentários" contemplam, geralmente, valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o "Saldo do Exercício Anterior" e "Saldo para o Exercício Seguinte".

Em análise pudemos observar que os valores do Balanço Financeiro, registrados como Pagamentos Extraorçamentários totalizaram **R\$ 5.540.343,99**, assim como se observa na Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC, no item Outros Desembolsos o mesmo valor de **R\$ 5.540.343,99** (**R\$ 5.282.264,30** em operacionais mais **R\$ 258.079,69** em investimentos).

Nesse mesmo sentido ainda no Balanço Financeiro, o valor registrado como Recebimentos Extraordinários totalizaram **R\$ 4.268.562,04**, enquanto na DFC houve o registro total no valor de R\$ 4.132.888,82 incorrendo numa diferença de **R\$ 135.673,22**. Essa diferença compreende as Inscrições de Restos a Pagar (Processados e Não-Processados), que só é evidenciado na DFC conforme IPC 08.

Diante dessa explanação, não há diferenças entre os demonstrativos DFC e Balanço Financeiro, apenas na forma de como os valores são demonstrados para cada um deles.

7. Programação e Execução Orçamentária e Financeira

7.1. Relação de Empenhos

Comparando-se as informações inerentes à execução da despesa constates nas

Demonstrações Contábeis (Comparativo da Despesa Empenhada), cujo montante

escriturado é de R\$ 28.493.626,21, com o valor apresentado na Listagem de Empenhos de R\$ 31.632.779,91, verifica-se uma diferença de R\$ 3.003.480,48, que é justamente o total e Empenhos Anulados, conforme tabela a seguir:

Em reais	
Composição das Despesas Realizadas - 2025	Valor
A. Empenhos Emitidos (Relação de Empenhos)	31.632.779,91
B. Empenhos Anulados	(3.003.480,48)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C. Total da Despesa Realizada (Comparativo da Despesa)	28.493.626,21
---	----------------------

7.2. Apuração da Cota-Parte

Relacionamos no quadro abaixo a apuração da Cota-Parte transferida ao Cofen. A diferença apresentada se explica em razão de dois fatores principais:

- a) por diferença de arredondamento, uma vez que o valor lançado é calculado "boleto a boleto" enquanto o valor informado como total arrecadado é o somatório de todo o mês; e
- b) em decorrência dos ressarcimentos aos profissionais de enfermagem das receitas arrecadadas a maior ou em duplicidade, que diminuem o total da receita do período. Pois, a cota parte enviada ao COFEN é realizada de forma automática, e a mesma deveria ser devolvida ao Regional no momento do ressarcimento, ocasionando a diminuição dessa diferença.

APURAÇÃO DA COTA-PARTE TRANSFERIDA AO COFEN

		Em reais
Fonte	Natureza da Receita	Valor
A	Receita Total Arrecadada	28.755.582,16
B	Deduções	7.355.752,13
B1	Receitas de Aplicações Financeiras	2.149.651,45
B2	Programa de Apoio e Fortalecimento Institucional	4.421.250,00
B3	Programa de Apoio aos Profissionais de Enfermagem	765.687,99
B4	Indenizações por Danos Causados ao Patrimônio Público	19.162,69
C	Receita Total Compartilhada (A – B)	21.399.830,03
D	Transferência calculada (C x 25%)	5.349.957,51
E	Transferência informada – COREN/SC	5.384.759,25
F	Diferença Apurada (E – D)	34.801,74

8. Das limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)**8.1. Quanto à inscrição de restos a pagar**

Diz a LRF, em seu artigo 42 que "é vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito”.

Com essa determinação, a inscrição de restos a pagar tornou-se restrita à disponibilidade de caixa que o ente possua no momento da inscrição.

Em 2025 o Coren/SC inscreveu em restos a pagar o montante de **R\$ 135.673,22** (demonstrativo em anexo).

	Em reais
(+) Disponibilidade de caixa em 31/12/2025	9.839.318,21D
(-) Restos a pagar inscritos em 31/12/2025	135.673,22
(=) Saldo em caixa	9.703.644,99

9. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício, e durante a elaboração dos demonstrativos relativos à prestação de conta ao Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, não se constatou eventos que possam impactar nas demonstrações ora apresentadas.

Florianópolis/SC, 26 de fevereiro de 2025.

Fabiano Bittencourt
Contador
CRC-SC 023292/O-1